



Proposta

O presente estudo visa à avaliação trimestral da inflação usando seu principal índice de preço, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, servindo de base para análises estatísticas e econômicas para tomada de decisão.

Introdução

A inflação é o nome dado ao aumento dos preços de produtos e serviços de forma generalizada, causando a perda do poder de compra do consumidor. Quando se tem a queda generalizada nos preços, afirma-se que houve uma deflação e se o índice é igual a zero, é correto dizer que houve uma estabilidade nos preços, ou seja, o poder de compra do consumidor não teve perda nem ganho. A inflação pode ser causada por 3 fatores: demanda, custo e inércia. A inflação de demanda é quando há um aumento no consumo de bens e serviços devido ao alto poder aquisitivo da população, resultando na alta dos bens e serviços por conta da alta procura. Já a inflação de custo é quando o preço de insumos para a produção de produtos e serviços aumenta, acarretando no aumento de bens e serviços para o consumidor final. A inflação de inércia é mais sobre o psicológico dos agentes econômicos, pois por terem experimentado por muito tempo inflações de demanda e consumo muito altas, acabam já aumentando o preço dos bens e serviços antes do dito aumento como forma de resguardo.

Existem muitos índices que calculam a inflação, o presente estudo irá adotar o IPCA devido a ser o principal índice de preços e aponta a variação do custo de vida médio de famílias com renda mensal de 01 a 40 salários mínimos. O IPCA tem por objetivo medir a variação de preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos pela população. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC difere do IPCA por apontar a variação de famílias com renda mensal de 01 a 05 salários mínimos, que em geral trata-se das famílias mais pobres e que sofrem mais com os efeitos da inflação por consumirem os produtos e serviços com peso maior na cesta. A cesta de bens e serviços estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (Órgão responsável pela coleta de dados e cálculo do IPCA), é baseado por outro estudo, a Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF que trata de captar e organizar estatísticas sobre o consumo de bens e serviços e dizer o que mais está sendo consumido pelos brasileiros.

Tabela 01 - Variação Trimestral do IPCA

Índice Geral e Grupos de Produtos e Serviços	Outubro			Novembro			Dezembro		
	Var. Mensal (%)	Var. Acumulada (%)	Peso Mensal (%)	Var. Mensal (%)	Var. Acumulada (%)	Peso Mensal (%)	Var. Mensal (%)	Var. Acumulada (%)	Peso Mensal (%)
Índice Geral	0,11	3,87	100	0,24	4,12	100	0,67	4,81	100
Alimentos e Bebidas	0,50	2,85	21,59	1,41	4,30	21,67	1,02	5,37	21,93
Habituação	1,47	5,70	12,61	-1,55	4,06	12,78	-0,63	3,40	12,55
Artigos de Residência	0,56	0,36	3,12	-0,97	0,62	3,13	1,02	0,40	3,10
Vestuário	0,72	3,02	5,80	0,06	3,08	5,84	0,61	3,70	5,93
Transporte	-1,68	23,32	18,31	0,42	3,75	17,99	1,99	5,81	18,02
Saúde e Cuidados Pessoais	0,12	5,18	17,16	0,08	5,26	17,16	0,24	5,52	17,14
Despesas Pessoas	0,47	2,84	9,29	0,47	3,32	9,32	0,59	3,94	9,34
Educação	0,01	6,38	7,71	0,01	6,40	7,70	0,25	6,67	7,68
Comunicação	-0,01	2,63	4,41	0,54	3,18	4,41	-0,42	2,75	4,42

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 2024.

A **tabela 01** está apresentando os dados sobre o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA no 4º trimes-



tre de 2024, em Aracaju. Vê-se que o IPCA é calculado usando 9 itens que compõe a cesta de produtos e serviços do brasileiro que são: Alimentos e Bebidas, Habitação, Artigos e Residência, Vestuário, Transporte, Saúde e Cuidados Pessoais, Despesas Pessoais, Educação e Comunicação, sendo que cada item desse contém vários subitens. O Índice geral é calculado com a média ponderada dos itens. Em relação ao Índice Geral, constata-se que a maior inflação mensal foi registrada no mês de dezembro com 0,67% e o trimestre fechou com uma inflação acumulada de 4,81%.

Análise Outubro 2024

O item que mais sofreu inflação foi Habitação, destacando-se com 1,47%, tendo a energia elétrica residencial com maior variação 5,10%. A Tabela 02 apresenta os produtos e/ou serviços com as maiores e menores variações por item. Chama-se a atenção para item Alimentos e Bebidas, que teve o tomate um acréscimo de 10,47% e a cebola uma redução de 14,11%.

Tabela 02 - Análise de Variação por Item

Índice Geral e Grupos de Produtos e Serviços (Outubro)				
Itens	Maior Variação	% Variação	Menor Variação	% Variação
	Subitens		Subitens	
Alimentos e Bebidas	Tomate	10,47	Cebola	-14,11
Habitação	Energia elétrica residencial	5,10	Sabão em pó	-1,51
Artigos de Residência	Ar-condicionado	6,09	Reforma de estofado	-3,00
Vestuário	Tecido	2,91	Sapato masculino	-2,62
Transporte	Seguro voluntário de veículo	2,36	Passagem aérea	-10,04
Saúde e Cuidados Pessoais	Artigos de maquiagem	2,26	Óculos de grau	-2,94
Despesas Pessoas	Cinema, teatro e concertos	2,92	Alimento para animais	-2,19
Educação	Atividades físicas	0,46	Livro não didático	-0,47
Comunicação	Combo de telefonia, internet e tv por assinatura	1,36	Aparelho telefônico	-1,33

Análise Novembro 2024

Alimentos e Bebidas foi o item que mais sofreu inflação no mês de novembro, destacando-se com 17,94%, tendo tomate o item com maior variação 17,94%. A Tabela 03 apresenta os produtos e/ou serviços com as maiores e menores variações por item. E Alimentos e Bebidas foi o maior destaque do mês, que, como já citado, teve o tomate a maior variação e a manga a menor, apontando a redução em 15,96%.

Tabela 03 - Análise de Variação por Item

Índice Geral e Grupos de Produtos e Serviços (Novembro)				
Itens	Maior Variação	% Variação	Menor Variação	% Variação
	Subitens		Subitens	
Alimentos e Bebidas	Tomate	17,94	Manga	-15,96
Habitação	Gás de botijão	1,23	Energia elétrica residencial	-6,06
Artigos de Residência	Ventilador	1,73	Televisor	-2,56
Vestuário	Tecido	2,92	Calça comprida masculina	-2,91
Transporte	Passagem aérea	13,17	Transporte por aplicativo	-5,87
Saúde e Cuidados Pessoais	Papel higiênico	3,01	Artigos de maquiagem	-3,54
Despesas Pessoas	Cigarro	14,38	Cinema, teatro e concertos	-2,72
Educação	Caderno	1,00	Livro não didático	-2,15
Comunicação	Aparelho telefônico	2,35	-	-

Análise Dezembro 2024

O item que mais sofreu inflação foi Transporte, destacando-se com 1,99%, tendo o Transporte por Aplicativo um aumento de 21,16%. A Tabela 04 apresenta os produtos e/ou serviços com as maiores e menores variações por item. Chama-se a atenção também para item Alimentos e Bebidas, que teve a variação do subitem Cenoura em 18,08%, já o subitem Batata inglesa, que está inserido no mesmo item teve uma redução de 11,87%.

Tabela 04 - Análise de Variação por Item

Índice Geral e Grupos de Produtos e Serviços (Dezembro)				
Itens	Maior Variação	%	Menor Variação	%
	Subitens		Subitens	
Alimentos e Bebidas	Cenoura	18,08	Batata Inglesa	-11,87
Habitação	Revestimento de piso e parede	3,19	Energia elétrica residencial	-3,17
Artigos de Residência	Ar-condicionado	3,92	Computador pessoal	-2,82
Vestuário	Tecido	2,46	Vestido	-1,87
Transporte	Transporte por aplicativo	21,16	Seguro voluntário de veículo	-1,59
Saúde e Cuidados Pessoais	Artigos de maquiagem	2,56	Antigripal e antitussígeno	-2,31
Despesas Pessoas	Cigarro	4,22	Brinquedo	-0,52
Educação	Atividades físicas	2,54	Artigos de papelaria	-0,88
Comunicação	Plano de telefonia fixa	0,64	Aparelho telefônico	-1,86

Nos últimos doze meses, entre Janeiro e dezembro de 2024, os preços de produtos e serviços do IPCA em Aracaju apresentaram variação acumulada de 4,81%. Para o mesmo período, o IPCA no Brasil (IBGE) apresentou variação acumulada de 4,83%, uma diferença de -0,02% entre os dois indicadores.

Considerando as variações acumuladas nos últimos doze meses, mês a mês, o Gráfico demonstra o comportamento da variação do IPCA em Aracaju e no Brasil.

